

O paradoxo mediado na amamentação no ato de amor genuíno mediado pelas peripécias da maternidade: revisão integrativa

The paradox mediated in breastfeeding in the act of genuine love mediated by the adventures of motherhood: integrative review

DOI:10.34117/bjdv7n2-296

Recebimento dos originais: 17/01/2021

Aceitação para publicação: 17/02/2021

Ângela Cardoso de Moraes

Graduanda de Enfermagem do Centro Universitário Anhanguera de São Paulo- Vila Mariana. SP.

Cintia Sousa Cena

Graduanda de Enfermagem do Centro Universitário Anhanguera de São Paulo- Vila Mariana. SP.

Priscila Mara Aparecida Mota

Graduanda de Enfermagem do Centro Universitário Anhanguera de São Paulo- Vila Mariana. SP.

Rosemeire da Cruz

Graduanda de Enfermagem do Centro Universitário Anhanguera de São Paulo- Vila Mariana. SP.

Eduarda Marques Ventura

Graduanda de Enfermagem do Centro Universitário Anhanguera de São Paulo- Vila Mariana. SP.

Magalli Bezerra Moreira Avelino

Graduanda de Enfermagem do Centro Universitário Anhanguera de São Paulo- Vila Mariana. SP.

Nubia Alves da Silva

Graduanda de Enfermagem do Centro Universitário Anhanguera de São Paulo- Vila Mariana. SP.

Jefferson Carlos de Oliveira

Enfermeiro, Mestre em Enfermagem pelo Centro Universitário São Camilo, Docente do Curso de Enfermagem e Pós-Graduação em Urgência e Emergência – Centro Universitário Anhanguera de São Paulo – Vila Mariana, São Paulo – SP

RESUMO

O contexto paradoxal que permeia o mundo feminino a partir da maternidade, leva em consideração a mulher contemporânea, transcende a titulação de matriarca simplória associada ao designo da natureza de seu corpo em gerar outro ser e o amamentar. OBJETIVO: Elucidar as adversidades maternas mediante o aleitamento materno. MÉTODO: Trata-se de uma Revisão Integrativa, realizada nos meses de julho a setembro

de 2019, contemplando publicações de artigos científicos, selecionados e publicados no período de 2014 a outubro de 2019, nos idiomas português, inglês e espanhol nas referidas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), sendo as bases da LILACS, BDENF indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os operadores booleanos AND entre os descritores, nos idiomas em português, espanhol e inglês, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde- DeCS. RESULTADO: O estudo evidenciou um contingente de 768 artigos e através dos critérios de elegibilidade foram elegíveis para o estudo 09 artigos, dos quais 05 estão dispostos na base da SciELO, 02 na LILACS, 02 na BDENF. CONCLUSÃO: A pesquisa evidenciou que a amamentação, é preconizada como sendo um fator imprescindível e exclusiva ao combate à mortalidade infantil e seus benefícios são diversificados, dentre os quais destaca-se a prevenção de neoplasia de mama e colo de útero para mulheres que amamentam, no entanto ainda faltam preparação psicossocial às mães e à sociedade que a cerca, uma vez que a amamentação está envolta a complicações, dificuldades, das quais a mulher é exposta, incluindo o preconceito.

Palavras chave: Aleitamento Materno, Maternidades, Enfermagem Materno-Infantil, Criança.

ABSTRACT

The paradoxical context that permeates the female world from motherhood, takes into account contemporary women, transcends the simple matriarch titration associated with the designation of the nature of her body in generating another being and breastfeeding. OBJECTIVE: To elucidate maternal adversities through breastfeeding. METHOD: This is an Integrative Review, held from July to September 2019, including publications of scientific articles, selected and published from 2014 to October 2019, in the Portuguese, English and Spanish languages in the aforementioned Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Nursing Database (BDENF) databases. , , and the bases of LILACS, BDENF are indexed in the Virtual Health Library (BVS) using boolean and operators among the descriptors, in the languages in Portuguese, Spanish and English, according to the Descriptors in Health Sciences- DeCS. RESULTS: The study showed a contingent of 768 articles and through the eligibility criteria 09 articles were eligible for the study, of which 05 are arranged on the basis of SciELO, 02 in LILACS, 02 in BDENF. CONCLUSION: The research showed that breastfeeding is recommended as an indispensable and exclusive factor to combat infant mortality and its benefits are diversified, among which the prevention of breast and cervical neoplasia for breastfeeding women is highlighted, however, there is still a lack of psychosocial preparation for mothers and the society around them, since breastfeeding is swum of complications, difficulties, of which the woman is exposed, including prejudice.

Keywords: Breastfeeding, Maternity, Maternal-Infant Nursing, Child.

1 INTRODUÇÃO

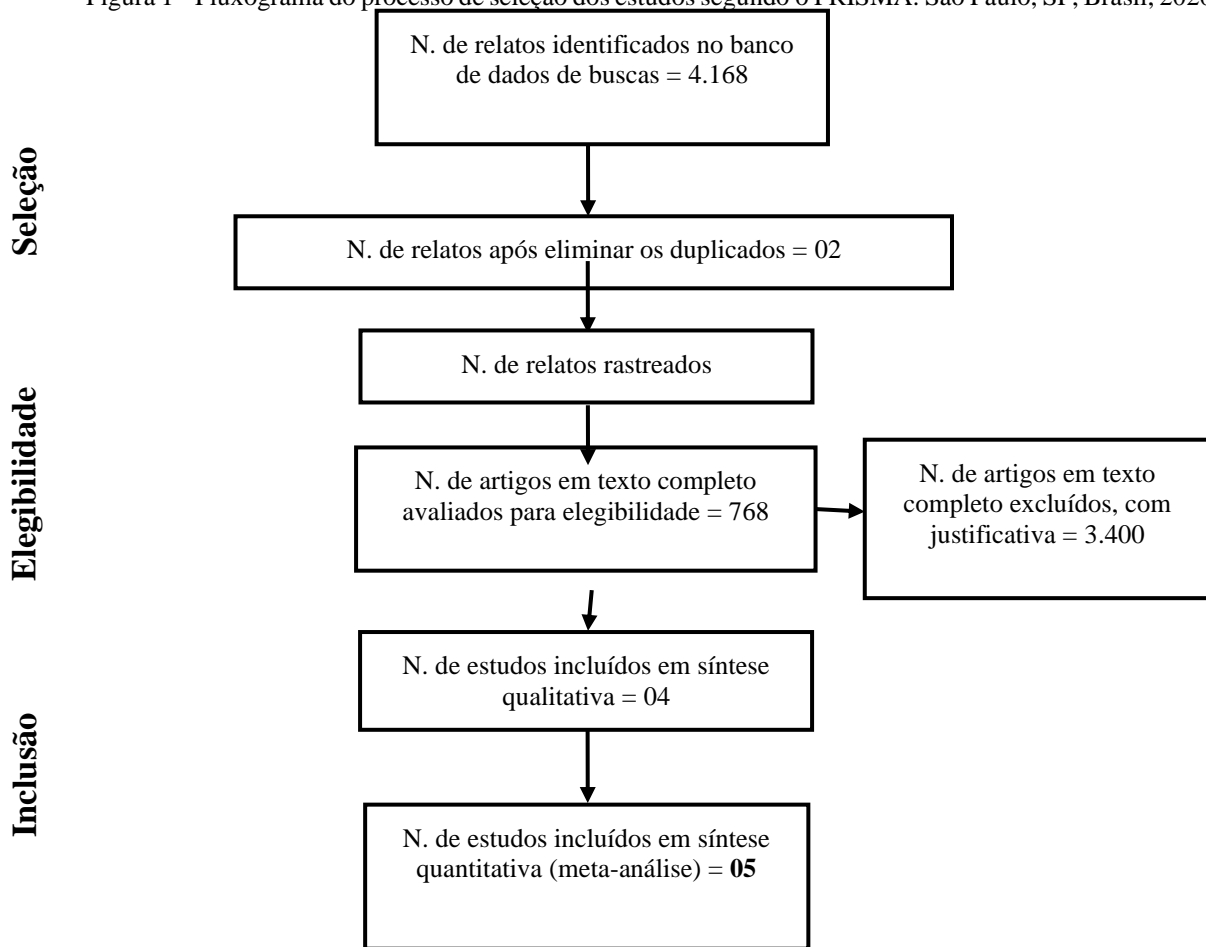
A Organização Mundial da Saúde (OMS), recomenda que no aleitamento materno a amamentação seja exclusivo nos primeiros seis meses de vida e completo até os dois anos de idade, como melhoria de saúde e benefícios o vínculo da mãe e do recém nascido

(CARREIRO, 2018). Um dos principais benefícios mediados pelo aleitamento materno, indubitavelmente é a prevenção da mortalidade infantil associado a interação afetiva do Binômio apoiado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e Fundo das Nações Unidas (UNICEF) (AMARAL, 2015). A evidência quanto aos benefícios ocasionados através da prática da amamentação advém de estudos realizados, e que vêm avolumando-se desde a década de 1980, em que à taxa de mortalidade infantil era ainda alarmante. Desde então estudos relatam os benefícios adquiridos através deste ato, para com o lactente/criança. Tais quais: a diminuição de infecções do trato gastrointestinal, respiratório, assim como aquisição de imunidade proveniente da progenitora, que poupa este lactente de outras patologias infectocontagiosas (NUNES, 2015). Há que se considerar ainda, as questões positivas da amamentação para a mulher, tais quais: diminuição nas ocorrências de hiperglicemia em mulheres que apresentaram diabetes gestacional, profilaxia para o aparecimento de câncer de mama e ovário e diminuição mais rápida do peso adquirido na gestação. Do ponto de vista financeiro é evidente que a criança alimentada pelo leite materno gerará menor custo à família (NUNES, 2015). Portanto, cabe salientar que bebês que são alimentados de modo exclusivo com leite materno apresentando um crescimento diferenciado quando comparado com bebês que são alimentados com fórmulas. Contudo o tempo de recuperação do peso ao nascer acarreta em ser proporcionalmente maior nessas crianças. A curva de crescimento padronizada pela OMS, visa o monitoramento do crescimento de crianças (GIUGLIANI, 2019). Nessa perspectiva cabe salientar que tanto o biológico, fisiológico, como anatomicamente, à mulher foi designado o poder da reprodução. O filho é gerado e abastecido por ela num ambiente intrauterino e, ao nascer, ocorrem mudanças consideráveis na rotina desta mulher que inferem diretamente, em princípio, na aquisição de responsabilidade direta para com o novo ser gerado e outras transformações subsequentes que envolvem seu corpo e autoimagem, interação social e afetiva/amorosa e ainda, questões de trabalho psicológico em saber lidar com a cobrança social quanto ao cumprimento de deveres maternos (GIORDANI, 2018). O aleitamento materno pode ser influenciado e mediado por intervenções e orientações por profissionais, carecendo de estudos que avaliem orientações proporcionadas a gestantes e mães que são assistidas em atenção básica e sua associação com o aleitamento materno exclusivo (ALVES, 2018). Nesse contexto, esse estudo objetiva elucidar as adversidades maternas mediante o aleitamento materno.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nos meses de julho a setembro de 2019, o processo de revisão foi baseado nas recomendações descritas pela conferência Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (LIBERATI, 2009). A Revisão Integrativa refere-se a um método onde permite a síntese de múltiplos estudos publicados possibilitando conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo (GIL, 2010; FRAM, 2014). A revisão integrativa foi permeada em seis etapas: Identificação do tema e hipótese de problema de pesquisa para elaboração da revisão integrativa; Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão dos estudos encontrados na busca da literatura; Categorização dos estudos e coleta de dados; Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; Interpretação e discussão dos resultados; Apresentação da revisão integrativa (CROSSETTI, 2012). Após a delimitação, seguiu-se com a avaliação do problema de pesquisa e sua estratificação seguindo a estratégia PVO (População / Problema, Variável e Resultados / Outcomes). As buscas foram realizadas nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), sendo as bases da LILACS, BDENF indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O estudo contemplou os critérios de elegibilidade dos quais se destacaram publicações de artigos científicos, selecionados e publicados no período de 2014 a 2018, disponíveis eletronicamente em texto completo, nos idiomas português, inglês e espanhol. Utilizou-se da terminologia em saúde consultada nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH). Foram excluídos artigos repetidos, aqueles que mesmo entrando na busca não se adequavam à temática, resenhas, capítulos de livros, dissertações ou teses. Utilizou-se para análise do rigor metodológico um instrumento adaptado pelos pesquisadores que permitiu levantar as dimensões dos estudos, contendo principalmente as seguintes variáveis: Base de dados, País de origem, Título, Tipo de estudo, Autores, Periódico e ano de publicação. Todos os artigos selecionados foram submetidos à leitura minuciosa, realizada em duas etapas: na primeira foi realizada a síntese dos dados de identificação e a caracterização da amostra e, na segunda, a análise do conteúdo dos artigos, sendo validado por dois pesquisadores. A Figura 1 resume os informes de seleção.

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos segundo o PRISMA. São Paulo, SP, Brasil, 2020.



Fonte: dados da pesquisa, 2020.

3 RESULTADO

Foram identificados 768 artigos, dos quais, considerados os critérios de elegibilidade foram selecionados e mantidos 05 artigo na SciELO, 02 artigo na BDENF, 02 artigos na LILACS.

Quadro 1: Apresentação da caracterização dos principais estudos desenvolvidos incluídos na revisão integrativa mediante: Base de dados, País de origem, Título, Tipo de estudo, Autores, Periódico e ano de publicação, 2021-São Paulo- SP.

Bases de dados	País de origem	Título	Tipo de estudo	Autores	Periódicos e ano de publicação
SciELO	Brasil	Dificuldades relacionadas ao aleitamento materno: análise de um serviço especializado em amamentação	Estudo transversal retrospectivo	Juliana de Almeida Carreiro, Adriana Amorim Francisco, Ana Cristina Freitas de Vilhena Abrão, Karla Oliveira Marcacine, Erika de Sá Vieira Abuchaim, Kelly Pereira Coca	Acta paul. enferm. [online]. 2018, vol.31, n.4, pp.430-438.
SciELO	Brasil	Características definidoras críticas para o diagnóstico de enfermagem sobre aleitamento materno ineficaz	Estudo transversal	Sandra Cristina de Alvarenga, Denise Silveira de Castro, Franciéle Marabotti Costa Leite, Telma Ribeiro Garcia, Marcos Antônio Gomes Brandão, Cândida Caniçali Primo	Rev. Bras. Enferm. Vol. 71 no.2 Brasília Mar/Apr. 2018.
SciELO	Brasil	Maternidade e amamentação: identidade, corpo e gênero	Ensaio teórico	Rubia Carla Formighieri Giordani, Daniele Piccol, Islândia Bezerra, Claudia Choma Bettega Almeida	Ciênc. Saúde coletiva vol.23 no. 8 Rio de Janeiro Aug. 2018.
SciELO	Brasil	Condicionantes da amamentação exclusiva na perspectiva materna	Estudo descritivo qualitativo	Gabriele Pereira Rocha, Maria do Carmo Fontes Oliveira, Luciana Beatriz Bastos Ávila, Giana Zarbato Longo, Rosângela Minardi Mitre Cotta, Raquel Maria Amaral Araújo	Cad. Saúde Pública vol. 34 no. 6 Rio de Janeiro 2018 Epub Sep 03, 2018.
SciELO	Brasil	Dificuldades iniciais com a técnica da mamada e impacto na duração do aleitamento materno exclusivo	Estudo prospectivo	Gessandro Elpídio Fernandes Barbosa, Janeide M. Pereira, Marianne S. Soares, Luciana Barbosa Pereira, Lucinéia Pinho, Antônio Prates Caldeira	Rev. Bras. Saude Mater. Infantil. Vol.18 no. 3 Recife julho/ set.2018.
LILACS	Brasil	Percepção da equipe de enfermagem frente ao aleitamento materno: do conhecimento à implementação	Estudo qualitativo, descritivo	Bruna Porath Azevedo Fassarella, Wanderson Alves Ribeiro, Érica dos Santos Silva Pimenta, Márcia Cristina BatistaCorrêia, Marise Maleck, Denis	Nursing (São Paulo); 21 (247): 2489-2493, dez. 2018.

				dos Santos Pinheiro, Leandro Mendes Martins, Mônica Sá Bastos Forrester Peixoto	
LILACS	Brasil	Facilidades e dificuldades encontradas pelas puérperas para amamentar	Estudo descritivo exploratório de cunho qualitativo	Priscila Daniele Gonçalves Urbanetto, Aline Rodrigues Costa, Giovana Calcagno Gomes, Camila Magroski Goulart Nobre, Daiani Modernel Xavier, Bianca Contreira de Jung.	Revista Online de pesquisa, Cuidado é fundamental, 2018. jan./mar. 10 (1): 217- 223.
BDENF	Brasil	Atuação do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: estratégias para o aleitamento materno	Estudo descritivo-exploratório de natureza qualitativa	Evelyn Farias Gomes da Costa, Valdecyr Herdy Alves, Rosangela de Mattos Pereira de Souza, Diego Pereira Rodrigues, Márcia Vieira dos Santos, Fernanda Lopes de Oliveira.	Revista Online de pesquisa, Cuidado é fundamental, 2018. Abr./jun. 10 (2): 399- 405.
BDENF	Brasil	Aleitamento materno exclusivo: adesão e dificuldades	Estudo quantitativo, observacional com delineamento de correlação	Marina Guedes de Freitas, Alexandre Lins Werneck, Bruna Cury Borim	Ver enferm UFPE on line., Recife, 12 (9): 2301-7, set., 2018.

Fonte: autor, 2021.

Quanto a caracterização dos artigos incluídos na revisão integrativa ocorreu uma parcialidade trabalhos selecionados em periódicos brasileiros. No primeiro levantamento identificou-se 4.168 artigos, destes, 993 eram da Lilacs, 849 da BDENF e 334 da SciELO. Na busca de títulos alguns estudos foram excluídos e com aplicação dos critérios de inclusão/exclusão e leitura dos resumos, foram selecionados 768 artigos, sendo elegíveis 09 artigos que contemplaram a pesquisa sendo distribuídos nas seguintes bases de dados, 02 na BDENF, 05 na SciELO e 02 na LILACS. (Quadro 1 de acordo com o escopo do estudo).

4 DISCUSSÃO

Compete a mulher mediante a fisiologia o papel de permitir o nascimento inegável e seu protagonismo social no que tange a subsistência deste novo ser em seu corpo. A amamentação é o seu primeiro desafio pós parto, mediado por desasiadas informações acerca da magnitude da oferta de leite ao filho (COSTA, 2018). No entanto, podemos transceder aspectos biológicos levando em consideração aspectos afetivos do binômio,

tendo a ressignificação proporcionada pelos enfermeiros elucidando julgamentos, acolhimento, e expectativas com o intuito de compreender este paradoxo mediado pelo amor e dor vivenciado por esta mulher a qual tem a incumbência e tarefa de cuidar de si e de seu filho (COSTA, 2018). A primeira fase do aleitamento materno é tida como o alimento essencial por reunir todos os nutrientes ideais e adequados para proporcionar o desenvolvimento imunológico e psicológico da amamentação e diminuir a morbidade e mortalidade, sendo fator crucial para a mãe e a criança por propiciar e estabelecer vínculo mãe e filho (URBANETTO, 2018). O aleitamento materno exclusivo é benéfico para saúde do binômio, sendo essencial para desenvolvimento da criança, indo de encontro com a preconização da Organização Mundial da Saúde (OMS). No Brasil o Ministério da Saúde apoia a importância do aleitamento materno e divulga a orientação preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), de modo que o país possui uma das mais avançadas legislações de proteção ao aleitamento materno no mundo, garantindo os direitos à mulher e propiciando condições favoráveis à amamentação (BARBOSA, 2018). Contudo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o aleitamento exclusivo até o sexto mês de vida podendo ser continuando até os dois anos de idade, sendo que nesta fase encontram-se algumas facilidades encontradas como a pega correta, a boa produção de leite e a praticidade de amamentar e as dificuldades como retorno ao trabalho, fissuras no mamilo e demora na descida do leite, a equipe de enfermagem deve ser capaz de reconhecer o significado da experiência do aleitamento materno, além de transmitir o conhecimento teórico-prático de maneira a instruir e capacitar a mãe em sua decisão de amamentar, sendo assim sempre orientar a mãe desde o seu pré-natal (FASSARELLA, 2018). Portanto, o nascimento de um filho representa responsabilidades onde ocorre grandes mudanças e alterações na identidade feminina no momento em que se transforma em mãe, implicando em transformações mediante seus relacionamentos pessoais, passando a assumir uma nova condição de vida, ocasionando alterações no comportamento, postura e de auto imagem mediante a sociedade (GIORDANI, 2018). Estudos destacam a importância em relação ao aleitamento materno, materno a curto e a longo prazo para crianças, contudo pesquisas apontam que a oferta precoce de outros alimentos à criança é uma realidade preocupante em que impede a criança de usufruir dos benefícios da oferta exclusiva do leite materno. A influência do desmame precoce ao aleitamento materno está relacionada a questões sociais, econômicas, culturais e psicológicas da mãe ocasionando dificuldades para as mulheres realizem a amamentação de modo exclusivo (ROCHA, 2018). Assim, podemos associar que as principais

dificuldades das mães em relação ao tipo de amamentação para criança estão correlacionadas à percepção quanto à produção do leite, percepção materna de baixa produção láctea, mamas flácidas antes das mamadas, não vazamento de leite, não extrações manuais do leite com facilidade sendo as associações mais descritas quanto a amamentação não exclusiva (CARREIRO, 2018). Em relação à dificuldade na mamada em si, foram elencadas o posicionamento incorreto da mãe e da criança durante a amamentação, prensão, sucção e deglutição incorretas da criança na mamada estiveram associadas ao desmame precoce. As variáveis que contribuem para o desmame precoce identificadas em nosso estudo corroboram com dados da literatura (CARREIRO, 2018).

5 CONCLUSÃO

A pesquisa denotou que a amamentação, segundo a Organização Mundial da Saúde, preconiza o aleitamento materno exclusivo como fator imprescindível ao combate à mortalidade infantil e benefícios diversos, dentre os quais prevenção de neoplasia de mama e útero para mulheres que amamentam, no entanto ainda faltam preparação psicossocial às mães e à sociedade que a cerca, uma vez que a amamentação está envolta a complicações, dificuldades, das quais a mulher é exposta, incluindo o preconceito, a solidão e mudanças em seu corpo, podendo ser de caráter estético à psicológicas devendo ser melhor trabalhado questões que permeiam os anseios no contexto da amamentação e suas vertentes.

REFERENCIA

ALVES, Jessica de Souza; OLIVEIRA, Maria Inês Couto de; RITO, Rosane Valéria Viana Fonseca. Orientações sobre amamentação na atenção básica de saúde e associação com o aleitamento materno exclusivo. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 4, p. 1077-1088, Apr. 2018. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232018000401077&lng=en&nrm=iso>. access on 05 Dec. 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018234.10752016>.

AMARAL, Luna Jamile Xavier et al. Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrízes. *Rev. Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre, v. 36, n. spe, p. 127-134, 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472015000500127&lng=en&nrm=iso>. access on 05 Dec. 2020. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2015.esp.56676>.

BARBOSA, PEREIRA, et.al. Dificuldades iniciais com a técnica da mamada e impacto na duração do aleitamento materno exclusivo. *Rev. Bras. Saude Mater. Infant.* vol.18 no.3 Recife July/Sept. 2018.

CARREIRO, Juliana de Almeida et al. Dificuldades relacionadas ao aleitamento materno: análise de um serviço especializado em amamentação. *Acta paul. enferm.*, São Paulo, v. 31, n. 4, p. 430-438, July 2018. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002018000400430&lng=en&nrm=iso>. access on 05 Dec. 2020. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800060>.

COSTA, GOMES DA, et. al. Atuação do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: estratégias para o aleitamento materno. *Rev Fund Care Online*. 2018 jan./mar.; 10(1): 217-223. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i1.217-223>

CROSSETTI, Maria da Graça Oliveira. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. *Rev. Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre, v. 33, n. 2, p. 8-9, June 2012. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198314472012000200001&lng=en&nrm=iso>. access on 26 Nov. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472012000200001>.

FRAM, Dayana; MARIN, Camila Manuela; BARBOSA, Dulce. Avaliação da Necessidade da Revisão Sistemática e a Pergunta do Estudo. In: BARBOSA, Dulce et al (Ed.). *Enfermagem Baseada em Evidências*. São Paulo: Atheneu, 2014. Cap. 3.p.21-28.

FASSARELLA, AZEVEDO, et.al. Percepção da equipe de enfermagem frente ao aleitamento materno: do conhecimento à implementação. *Nursing (São Paulo)*; 21(247): 2489-2493, dez.2018.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIORDANI, Rubia Carla Formighieri et al. Maternidade e amamentação: identidade, corpo e gênero. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 8, p. 2731-2739, Aug. 2018. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000802731&lng=en&nrm=iso. access on 27 Sept. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018238.14612016>.

GIUGLIANI, Elsa Regina Justo. Growth in exclusively breastfed infants. *J. Pediatr. (Rio J.)*, Porto Alegre, v. 95, supl. 1, p. S79-S84, 2019. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572019000300011&lng=en&nrm=iso. access on 05 Dec. 2020. Epub Apr 18, 2019. <https://doi.org/10.1016/j.jped.2018.11.007>.

LIBERATI, Alessandro et al. The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: explanation and elaboration. *Journal of clinical epidemiology*, v. 62, n. 10, p. e1-e34, 2009.

NUNES, Leandro Meirelles. Importância do aleitamento materno na atualidade. *Boletim científico de pediatria*. Porto Alegre. Vol. 4, n. 3 (dez. 2015), p. 55-58, 2015.

ROCHA, OLIVEIRA, et.al. Condicionantes da amamentação exclusiva na perspectiva materna. *Cad. Saúde Pública* vol.34 no.6 Rio de Janeiro 2018 Epub Sep 03, 2018.

URBENETTO, COSTA, et.al. Facilidades e dificuldades encontradas pelas puérperas para amamentar. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i2.399-405>